

HOJE

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Manhã, 200; tarde, 240.

OS MERCADOS — Cambio, 13 21/20 a 13 19/32. Café, 68600.

ASSIGNATURAS

Por ano..... 20000

Por semestre..... 14000

NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção: Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas: rua Gallo Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5283 e OFFICIAL—CERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 552 e 5284

ASSIGNATURAS

Por ano..... 20000

Por semestre..... 14000

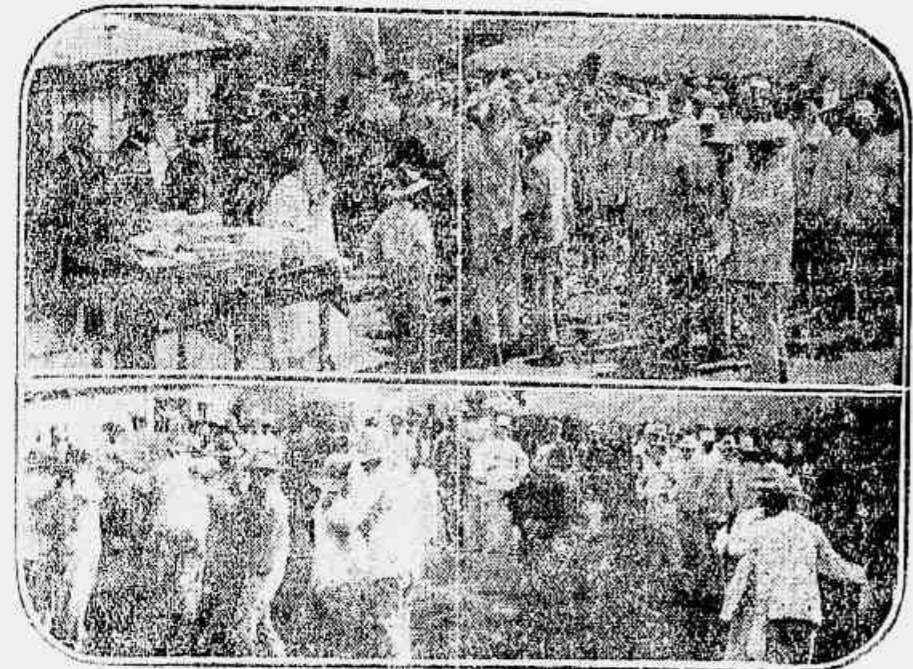
NUMERO AVULSO 100 REIS

UTIL, BARATO E GENEROSO

O trabalho de sentenciados

nas estradas de rodagem

Uma conferencia e uma proposta no Club de Engenharia



No topo: Um dos sentenciados applicados na construção da estrada de rodagem. No meio: O trabalho de sentenciados na construção da estrada de rodagem. No fundo: O trabalho de sentenciados na construção da estrada de rodagem.

O aproveitamento útil e pratico do trabalho de sentenciados é um assumpto já bastante conhecido. Em todos os países civilizados, publicistas lhe dedicaram estudos e artigos.

O doutor Dr. Paulo de Frouin convidou a Dr. Ricardo Ligonio a fazer sobre este assumpto uma conferencia, que se realizou depois de amanhã no Club de Engenharia, e na qual o conferencista expoz o que achou de ver sobre a questão no Estado de S. Paulo, onde o trabalho dos sentenciados é aproveitado para a construção de estradas de rodagem.

O Dr. Ligonio tem a intenção de propor, por occasião dessa conferencia, que a mesma medida seja applicada aos prisioneiros do Estado Federal e aos do Estado do Rio de Janeiro, os melhores resultados têm sido obtidos com a applicação feita em São Paulo. Applaudindo calorosamente a ideia, publicistas de cá ella têm de poder publicar o mais completo apelo e que a sua applicação é desde já consagrada.

Emquanto a curiosidade de entrevistar o Dr. Ligonio sobre o tema mesmo da sua conferencia, eis o resumo que elle apresentou da nos preparacion, numa rapida conferencia.

Não favel propriamente uma conferencia — disse-o o Dr. Ricardo Ligonio — confiamos-nos em estabelecer com o publicista apresentando expor o que vi no Estado de S. Paulo, a proposito dos sentenciados applicados na construção da estrada de rodagem do Estado da Bahia, na divisa da municipalidade de S. Paulo, até Tabaré, em direção de Juazeiro e numa extensão de 24 kilometros mais ou menos.

É simplesmente assumpto. São 20 kilometros de estrada construida, cortada em pedregal, de 15 metros de altura por pedregal de extensão, de 10 metros de largura, e com as suas encostas, venendo talhada, etc. E tudo isto foi feito com uma rapidez e com despesa tão diminuta que favel profundamente impressionado e com a certeza da alta oportunidade de iniciar uma campanha de sentenciados, aqui, em nossa terra.

Como o senhor sabe, em S. Paulo, em 1910, o Sr. ministro da Agricultura e do Commercio, Sr. João de Barros, para me entender com as autoridades daquelle progressista Estado acerca da construção da estrada de rodagem Rio-S. Paulo. Na capital paulista, encontrou o mais favoravel apoio, não somente das autoridades, como também de todos os associações, do povo, e a imprensa. E, pois, que a estrada do Rio a Santa Cruz, isto é, até a divisa com o Estado do Rio de Janeiro, está quasi completamente construida, e pela interferencia do Dr. Nilo Pereira junto a Light, se achou resolvida a problema da construção do trecho de 24 kilometros entre S. Paulo e Juazeiro, a estrada de S. Paulo, evidentemente, resultou que a construção inteira da estrada Rio-S. Paulo será muito breve um facto consumado.

Entretanto, pois, em S. Paulo para a execução da taissão a que alludi, quando favel, por parte do Sr. ministro da Justiça do Estado, Dr. Elias Chaves, o honroso convite de visitar a estrada de rodagem que os presos estão construindo, entre a capital paulista e Juazeiro. Naturalmente, accedi com entusiasmo e, em companhia do Dr. Francisco Piza, que, com admiravel desvelo, todas as obras organizou e dirige, fui ao local onde os presos estavam trabalhando.

São relatadas tudo o que vi e anotei, mas posso garantir-lhe que, si já antes dessa visita eu era um convencido partidario da applicação dos presos na construção das estradas de rodagem, agora sou um entusiasta dessa ideia.

Recordando, posso dizer que percorri em companhia de uma maravilhosa estrada, construida de accordo com todas as regras da engenharia, sendo diminuta (muito diminuta, quasi imperceptivel) a custo kilometrico, em vista das enormes difficuldades vencidas. Achei-me em contacto com 130 sentenciados que trabalhavam, iam e vinham livremente, sem dar a minima ideia de presos. Durante um anno e meio que nestas obras em outras estradas estavam trabalhando, não houve nem sequer tentativa de fuga; pelo contrario, tres sentenciados ha, como outros presos com quem falei, que, tendo sido indultados, solicitaram e obtiveram o favor de continuar a trabalhar com os demais sentenciados na qualidade de carreiros.

Pelo trabalho ao qual favel, ao ser victima, pela abundante e boa comida que lhes é dispensada e que em mesmo pessoalmente favel excelente, todos os prisioneiros se apresentam fortes, robustos, bem dispostos. Nem um doente teve occasião de morrer, e dizia-me o Dr. Franklin Piza, nem um doente ha, muitas vezes, no correr de varios meses. Todos ganham alguns centavos: 600 reis diarios os operarios e 12000 os chefes de esquadra. Não ha um sentenciado que não tenha a sua caderneta na Caixa Economica, e alguns d'elles existem com 500, 600 e até 8000 de economias. Foi proprio porque, graças a essas reservas que os trabalhos de sentenciados, com a sua economia e o lucro de que necessitam, com a habilitação, de mais, a ganhar 68 dias, conversando com os presos, descobri imediatamente a razão por que nunca tem-

UM ATTENTADO A DYNAMITE

EM MINAS

A CIDADE DE MARIANNA CONSTERNADA

Os pormenores do facto. As causas. Os accusados

MARIANNA (Minas), 30 (Serviço especial da A NOITE) — Na madrugada de hontem, aproveitando a solidão das ruas, collocaram na janella do primeiro andar da residencia do deputado Gomes Freire de Andrade uma bomba de dynamite. E' alli que estão as officinas do "Germinal", jornal sob a direção politica deste deputado. O inesperado attentado só pôde ter sido movido por despeito, por ser o Dr. Gomes Freire chefe politico aqui, prestigiado e querido.

Esse attentado causou grande rombo na janella, não tendo havido desastres pessoais, não obstante a metralha ter explodido no mesmo abito do aposento do medico Augusto Gomes Freire, filho do illustre representante deste 3º districto. A população marianense reprova com demonstrações de verdadeiro apreço ao Dr. Gomes Freire tão selvagem attentado. Dos municipios continuam a enviar votos de solidariedade ao deputado Gomes Freire.

A proposito desse attentado recebemos mais este despacho de Marianne:

"Na madrugada de hontem atiraram uma bomba de dynamite nas officinas do "O Germinal", jornal local de direção politica do deputado Gomes Freire e de colaboração do poeta Affonso Guimarães. Dr. Atalaya Santos Lara e outros, causando covarde attentado a maior indignação na cidade. São indultados, autores de tão revoltante crime Manuel Moraes e João Bandeira. Este ultimo, ha annos, atirou uma bomba explosiva na casa do padre Severiano de Rezende, aqui então residente. O deputado Gomes Freire tem recebido votos unanimes de solidariedade do povo daqui, que afflue em massa á sua residencia."

Independente dos despachos acima, recebemos ainda o seguinte:

"Causou a maior indignação á sociedade daqui o acto succedido na madrugada de hoje: dous individuos desclassificados, suggestionados pelo despeito de um terceiro, lançaram uma bomba de dynamite, alta noite, na casa de residencia do Dr. Gomes Freire. Contra facto tão revoltante, que equipara esta cidade a logares selvagens, protestam todos que reconhecem os altos meritos do ex-Brazilista medico, geralmente conhecido e respeitado nesta terra. Mosenhor conego José Maria Rodrigues de Moraes, vigário geral; mosenhor José Silveira Floria, Augusto Freire de Andrade, advogado; Francisco Ferreira da Trindade, vereador; Domingos de Souza Novas, promotor de justiça; Lindouro Augusto Gomes, vereador; Manoel Souza Novas, vereador; padre Armando Adães Santos, conego Antonio Arthur Horis, conego Francisco Vieira, digno curar; Dr. Affonso Guimarães, juiz municipal; Amador Queiroz, Maria Germineira, do Seminario; padre Francisco Magot, padre Luiz Costumange, padre Egidio Henroite, Irma Clotilde Boissy, superiora do Collegio Providencia; padre José Maria da Silva, padre Joaquim Leifão, padre



O Dr. Gomes Freire, a vítima visada pelos criminosos

dadores o celebre Gomes Freire de Andrade, conde de Bobadella, e que foi governador das capitães do Rio de Janeiro e de Minas Geraes.

Residindo sempre em Marianne, a velha e historica metropole eclesiastica mineira, o Dr. Gomes Freire constituiu ali um desses partidos pessoas, que são o flagello de quasi todas as cidades do interior do Brasil. E' medico de valor, dotado de grande cultura, mas de um temperamento combativo. Foi durante muitos annos membro do Congresso Mineiro, onde deputado, e depois senador, até que na ultima legislatura foi incluído na chapa federal, na vaga do Sr. Irineu Machado.

Foi um dos poucos excluidos da actual chapa e provavelmente essa exclusão foi motivo do attentado de que foi victima, aerdiando os seus inimigos que elle perdesse as boas graças do governo.

A GRANDE GUERRA

As razões do nosso "francezismo"

Sob todas as formas já se tem proclamado que, no que diz respeito ao "francezismo" — si assim nos podemos exprimir — ha por ahí muitos brasileiros mais realistas do que o proprio rei. E' a tal sentimento de affeição e de ternura pela França que se deve o impulso unanime com que o Brasil, desde o primeiro dia da guerra, orientou essa irresistivel sympathia, que não podia deixar de levar-a a tomar parte no conflicto, ao lado da França immortel, a que vão todos os seus affectos.

Por que motivo, mais do que em todas as outras nações sul-americanas, aqui se nota tão profundo amor de tudo o que é francez?

A influencia da França no Brasil não é o resultado de uma propaganda habilmente feita pelos francezes aqui. Longe disso. Ella não é mais do que o resultado de uma influencia insinuante, o effeito do prestigio da "franceza" sobre o "brasileiro". Não é a influencia da França é toda de origem intellectual. No continente sul-americano o Brasil é incomparavelmente o país em que mais se lê e em que se lê sobretudo o francez. A estatística da media da importação de livros europeus na America do Sul, durante os cinco ultimos annos que precederam á guerra, é uma explicação inequivoca das razões do nosso "francezismo" e um titulo de honra para nós. Ella merece ser conhecida:

portadores	Paizes importadores
Argentina	950.000
Brazil	2.568.000
Chile	305.000
Uruguay	605.000
Francia	880.000
Allemanha	716.000
Italia	400.000
Hespanha	1.850.000
Estados Unidos	1.650.000
Chile	450.000
Uruguay	280.000

Os sul-americanos que mais lêem depois de nós são os argentinos, que, entretanto, não adquiriram em França sino a terça-parte dos livros que nós adquirimos.

O Sr. Lauro Müller ministro no novo governo?

S. SALVADOR, 30 (A. A.) — Nas rodas politicas têm sido commentadas com satisfação as noticias para aqui transmittidas de que o general Lauro Müller far parte do novo ministerio, no futuro quadriennio.

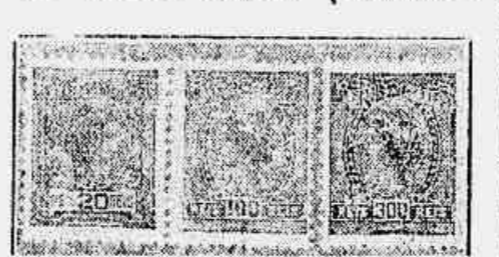
Uma escola allemã renitente

JUIZ DE FORA (Minas), 30 (Serviço especial da A NOITE) — Apesar da prohibição do governo, continua funcionando no bairro de Mariana Proximo a Escola Allema, o que foi constado pelo inspector do ensino Dr. Lindolpho Gomes. A Liga Mineira pelos Aliados officiou a respeito ao governo do Estado, pedindo providencias.

Barbaro assassinato em Tambury

S. JOAO DO PARAGUASSU (Bahia), 29 (Serviço especial da A NOITE) — No dia 17 do corrente mez, no logar denominado Tambury, municipio de Maracás, foi barbaramente assassinada Maria da Conceição, com 52 annos de idade, por Germano de Oliveira, que, depois de disparar um tiro no peito esquerdo, a atirou dentro de uma casinha de palha, fechando a porta. A victima exhalou o seu ultimo suspiro, nesta dolorosa afflicção. Germano está preso nesta cidade e deverá seguir amanhã, 30, para Bandeira de Melho, á requisição das autoridades daquelle localidade.

Os novos sellos postaes



Entraram hoje em circulação os novos sellos postaes mandados imprimir na Casa da Moeda, estabelecimento que, como se vê, pôde perfeitamente prestar os serviços que delle se devam esperar. Foi preciso que a actual situação mundial determinasse que cada um "se arranjassem como pudessem" para que verificassemos que podemos fazer aqui muita coisa que até então só podia ser feita no estrangeiro. Além dos tres sellos que figuram na nossa gravura, foram postos também em circulação os de 500 reis, no mesmo estylo.

O interdicto contra o imposto de exportação

Conforme antecipeamos hontem, em primeira mão, o Supremo remetteu em sessão extraordinaria para julgar o agravo da Municipalidade interposto da decisão do juiz federal da 1ª Vara, que concedeu o interdicto contra o imposto de exportação.

Hoje, o presidente, Dr. Hermano do Espírito Santo, convocou uma sessão extraordinaria para o dia 4 proximo, segunda-feira, afim de ser julgada a momentosa questão.

Amanha ainda haverá sessão extraordinaria para julgamento de outras causas, cujo julgamento reclama urgencia. Ainda amanha será distribuido o agravo a um dos Srs. ministros, para o relatar na sessão de segunda-feira.

750.000 operarios de Berlim

pedem «Paz, Liberdade e Pão!»

A situação na Russia. Crise ministerial na Rumania

A agitação popular, que já ha tantos dias vem succedendo a Austria-Hungria, estendeu-se agora até a Alemanha. Foi declarada a greve geral em Berlim, onde ha selectos e cincoenta mil operarios que abandonaram o trabalho para reclamar — "Paz, Liberdade e Pão!" Esta divisa é bem expressiva e diz respeito a todos os operarios e aos seus commentarios.

Os operarios pedem a paz imediata, a suspensão do estado de sitio, a divisão igual do viver, o sufrágio universal e a supressão do "controle" militar sobre as industrias. O programma não pôde ser mais revolucionario. O movimento grevista não se restringiu, porém, a Berlim; estendeu-se por todo o Imperio e toma proporções ameaçadoras. Segundo o "Korrespondenz Blatt", de Berlim, a agitação operaria, que renova as lutas, tinha por fim exigir do governo que respondesse immediatamente ao Sr. Lloyd George, definindo os seus fins de guerra, quanto á frente occidental. Por outros palavras, o povo allemão quer que o seu governo fale com franqueza e clareza quanto ás condições em que acceta negociar a paz, declarando si está prompto a, como exigem os aliados, restaurar a independencia da Belgica, indemnizando a polónia, os danones sofridos, evacuar o norte da França e devolver a Alsacia-Lorena á França.

A esses anseios de paz o governo de Berlim responde com actos de brutal violencia. Assim, não só mandou tropas com metralhadoras suffocar o movimento operario na região industrial do Rheino e nos districtos carboníferos da Westphalia, como



O Sr. Bratiano

ordenou a prisão de sete "leaders" da minoria socialista, entre os quaes se contavam o Sr. Hoffmann, director do "Vorwärts", e tres redactores da "Leipziger Volkszeitung".

Isso é apenas o que se sabe sobre a situação interna da Alemanha. E' certo, porém, que não é tudo. Os rigores da censura allemã chegam até a impedir a saída dos jornaes de Berlim para a Suissa e a Hollanda, no intuito de evitar que o mundo conheça o que se passa dentro da Alemanha. E', porém, um cuidado inutil, como se está vendo.

Na Russia também a situação voltou a agravar-se. Os maximalistas foram batidos, depois de tres dias de batalha, em Lusk, caindo esta velha fortaleza da Volhynia em poder das tropas da Ukraina. O antigo conselheiro russo em Berlim, Sr. Poutoff, também partiu para Berlim, afim de apresentar aos diplomatas aliados o plano para levantar um exercito destinado a expulsar os maximalistas da Siberia oriental. Na Finlandia estalou um movimento revolucionario de caracter social, tendo o Comité Socialista Central revindicado para os quaes a autoridade exclusiva. Isto é, pretendendo implantar na Finlandia o mesmo sistema de governo que os maximalistas implantaram em Petrogrado.

As negociações de paz de Brest-Litovsk proseguem, e, que pouco a pouco, nos anda a respeito se conhecida ainda até ás 4 horas da tarde. Também nada se sabia a respeito da Conferencia de Versalhes, que hoje iniciou os seus trabalhos.

Em Marianne está a braga com uma crise ministerial. De Berlim informam, com effeito, que o chefe do gabinete, Sr. Bratiano, renunciou e que o general Averescu o substituiu. O Sr. Bratiano, que é um dos mais importantes membros do partido conservador, não pôde desde janeiro de 1914, tendo reorganizado por tres vezes o ministerio, a ultima das quaes em julho de 1917. O general Averescu, que será o seu substituto, é um dos mais illustres generaes romenos, antigo chefe do estado-maior e comandante da praça de Bucarest.

Os raios

No interior tem sido grande o numero de fulminados

O que nos diz o director do Observatorio e o que dizemos nós

Nestes ultimos dias telegraphamos do interior do país, principalmente os do nosso serviço especial, têm dado noticias de tantos casos de morte pelo que o acontecimento já vai despertando desusada attenção. Principalmente em Ribeirão Preto, os desastres pessoas, produzidos pela favela electrica, têm sido de surpreender. Notase que certa zona, assim, vem sendo assolada, emquanto que as tempestades, precedidas de trovões e correntes, em outros pontos, se desencadeiam sem outras consequências. Por que? Haveria alguma influencia extraordinaria para tal acontecimento?

Mesmo pelo telephone o professor Morize nos respondeu. Já vinha reparando nas noticias telegraphicas dos jornaes, não podendo entretanto attribuir o phenomeno sino ao facto, talvez, das condições topographicas da zona assolada. E' sabido que o raio, de precencia, procura o ponto de contacto mais proximo, e assim o mais alto, dentro da zona em que elle cae. E' por isso que se torna perigoso, por occasião das trovoadas, viajar em campos, em planicies, lugares onde um homem se colloque como ponto de eminencia. Na cidade é mais raro, assim, a queda do raio produzir dâmnos de certa ordem, por isso que não são os para-raios, mas as caixas, os postes e outros pontos culminantes servem de amparo, desviando e conduzindo a bom logar as descargas electricas.

Felizmente, aqui não são tão communs os casos da natureza dos que estão agora despertando a attenção geral, pelo que se vem verificando em Ribeirão Preto. Nos Estados Unidos, sim, elles são communs. Os incendios são tão frequentes, nas épocas de trovoadas, causados pelo raio, que as companhias de seguros têm até sobre o assumpto clausulas especiaes.

Mas não ha motivo para alarma. Porque esses casos de morte, nos logares do interior, onde se viaja pelos campos, expõem-se assim o viajante aos perigos das tempestades, não são tanto assim em maior numero agora que dantes. O que se affigura agora um grande phenomeno, que nos desculpem a immodestia, é coisa antiga, que sempre occorreu no interior, e que não em aqui conhecido, apenas porque desses logares não vinham noticias para o Rio, o que já não existe depois que a A NOITE tem correspondentes por toda parte.

Um mysterio a bordo do "Anglosia"

NOVA YORK, 30 (Havas) — Annuncia-se a chegada a um porto do Atlantico do vapor "Anglosia", que se destinava á America do Sul.

O commandante do "Anglosia" desappareceu e o immediato, Stewart North, foi encontrado morto.

Diz-se a bordo que o immediato foi assassinado pelo commandante, que depois de praticado o crime se atirou ao mar.

O commandante Plinio da Rocha requereu um habeas corpus

S. SALVADOR, 28 (A. A.) (Retardado) — O juiz federal do Estado de Pernambuco, solicitou uma informação do seu collega deste Estado sobre o capitão-tenente Plinio da Rocha, afim de despachar uma ordem de habeas corpus, que este requereu ali.

A ULTIMA MARAVILHA DO SEculo

Behendo-se a "Mergulhina", pode-se ficar meia hora mergulhado!

— Eu não quero falar da ponte; quero apenas dar uma mergulhada de trinta minutos.

E o nosso interlocutor, Alfredo Alvaro de Britto, bahiano, fogueista do Arsenal de Marinha, contando 36 primaveras, explicou o seu intento.

Não vê o senhor que se dá a seguinte: eu descobri um liquido que, ingerido antes de se mergulhar, permite á gente ficar debaixo d'agua durante meia hora; e como se trata de uma descoberta importante, quero fazer uma experiencia, em publico, do poder desse meu preparado.

— E que nome tem o seu famoso liquido?

— Ainda não o escolhi. Deixe-o sem nome até hoje, muito principalmente porque tentava que o baptisasse aqui, na redacção da A NOITE.

Será, então, um nome: "Mergulhina".

— Sim, senhor. Serve muito bem. Mas, como eu a dizendo, pretendo fazer uma experiencia publica da "Mergulhina". Foi, para

esse fim, ao Club de Regatas Bologno, para lhe pedir permissão afim de realizar o meu desejo deante do Pavilhão de Regatas (porque o espectáculo vai ser pago, por quem quiser ver, em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira). Lá me responderão favoravelmente. O pavilhão será cedido á Prefeitura e a policia permittem a experiencia. Vou agarrar nesse sentido e dentro de poucos dias espero demonstrar o valor e a maravilha da "Mergulhina". Posso contar com uma noticia na A NOITE?

— Pôde.

— Então, muito obrigado.

— Não ha de que.

E o autor da "Mergulhina" saiu contente, depois de photographado, deixando-nos mergulhados em profundas reflexões...

O inventor da "Mergulhina"

esse fim, ao Club de Regatas Bologno, para lhe pedir permissão afim de realizar o meu desejo deante do Pavilhão de Regatas (porque o espectáculo vai ser pago, por quem quiser ver, em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira). Lá me responderão favoravelmente. O pavilhão será cedido á Prefeitura e a policia permittem a experiencia. Vou agarrar nesse sentido e dentro de poucos dias espero demonstrar o valor e a maravilha da "Mergulhina". Posso contar com uma noticia na A NOITE?

— Pôde.

— Então, muito obrigado.

— Não ha de que.

E o autor da "Mergulhina" saiu contente, depois de photographado, deixando-nos mergulhados em profundas reflexões...

A cultura da mamona

PARAHYBA, 28 (A. A.) (Retardado) — O governo do Estado mandou fazer uma larga distribuição de sementes seleccionadas de mamona entre os agricultores, esbarrando-as ao plantio de mesma planta, visto o preço compensador que actualmente alcança.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos prêmios da loteria da Capital Federal extraída hoje:	
25650	20.000.000
52880	2.000.000
12720	1.000.000
12120	1.000.000
52325	1.000.000
50506	500.000
38503	500.000

Francisco de Aguiar Machado

A diretoria e demais funcionários da Companhia Cruzeiro do Sul convidam os seus amigos e os da família Machado a assistirem à missa de sétimo dia que mandam rezar quinta-feira, 31 do corrente, às 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula, por alma de seu saudoso e inextinguível amigo FRANCISCO DE AGUIAR MACHADO, falecido em São Miguel do Vado, Estado do Espírito Santo, e desde já se confessam agradecidos.

Francisco Lima

Amélia Lima e Benício Lima agradecem as honras que acompanharam os restos mortais de seu querido esposo e irmão até ao cemitério de São João Batista, e convidam também a todos os amigos e parentes para assistirem à missa de 7º dia, na igreja do Rosário, à rua Uruguayana. Desde já agradecem.

Luiz Pedro de Alcantara

Seus irmãos e sobrinhos convidam as pessoas de suas relações e amizade para assistirem à missa de sétimo dia, amanhã, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, às 9 horas, e por este acto se confessam eternamente reconhecidos.

O magisterio do Exército

Escrevem a 3.454, de 6 de janeiro do corrente ano, que fixa a despesa geral da República para o exercício de 1918, assim se exprime em relação ao magisterio do Exército:

Art. 62. O governo preencherá por concurso de acordo com o art. 11 da lei número 2.290, de 13 de dezembro de 1910, as vagas que se derem no magisterio do Exército.

Pará. 1. Os docentes de assumptos militares serão nomeados por cinco annos, podendo o governo reconduzir ao trabalho o mesmo docente, caso publiquem um trabalho sobre a matéria.

Pará. 2. Os docentes civis e militares em comissão, interinos e effectivos, terão preferência nas nomeações sobre os demais candidatos em igualdade de condições.

Pará. 3. Os docentes serão conservados nas suas aulas com os vencimentos do art. 11 da lei acima citada, até que se verifique o movimento definitivo por concurso.

Em primeiro lugar, vejamos o que se deve entender por magisterio do Exército: O magisterio do Exército é constituído pelo corpo docente dos estabelecimentos militares de ensino do Exército.

Quaes são esses estabelecimentos? — Os collegios militares, a Escola Militar, a Escola Prática do Exército e a Escola de Estado Maior, tratando-se do preparo dos futuros officiaes.

Quaes os docentes de que trata a lei número 3.454? — O art. 113 do regulamento dos collegios militares diz: "O pessoal docente de cada collegio constará de 20 professores, 7 adjuntos, 6 coadjuvantes do ensino theorico, 4 instructores, 2 mestres e 5 coadjuvantes do ensino pratico."

O art. 20 do regulamento da Escola Militar diz: "O pessoal docente da Escola Militar constará de 34 professores e 3 adjuntos, 11 instructores e 6 coadjuvantes praticos."

O art. 34 do regulamento da Escola Prática do Exército diz: "Haverá na Escola Prática do Exército o seguinte pessoal docente: 3 professores, 13 instructores e 13 coadjuvantes praticos."

O art. 26 do regulamento da Escola de Estado Maior diz: "O pessoal docente da Escola de Estado Maior constará de 13 professores, 1 adjunto e 5 instructores."

Em virtude da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, gozavam de vantagens especiais os professores e adjuntos dos cursos theoricos e os instructores praticos de lingua da Escola Militar e da Escola Prática do Exército, por terem a denominação de professores.

Resolven o Congresso acabar com essa desigualdade injustificavel, estendendo as vantagens da lei acima referida aos docentes civis e militares de todos os estabelecimentos militares de ensino, nivelando os instructores aos professores, cujas funções são identicas, perfeitamente analogas, mas até então desiguales em vantagens.

Beim de proposito, para não haver interpretação erronea, na regulamentação da lei, os paragrafos do art. 62 da lei n. 3.454 referem-se aos docentes civis e militares, e não aos professores e adjuntos da Escola Militar, a lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910.

A letra da lei é clara e o Congresso agiu com justiça e elevação moral, porque não vemos motivo para que funções identicas sejam diferenciadas remuneradas, por uma simples questão de nomes.

Submettendo a concurso todas as vagas que se derem no magisterio do Exército, quer ellas se verifiquem nos collegios militares, Escola Militar, Escola Prática do Exército ou Escola de Estado Maior; quer ellas pertençam ás disciplinas theoricas ou practicas — leve em vista o legislador aproveitar os mais competentes nos varios assumptos, o que é justissimo.

Foi uma medida altamente equitativa, pois não se comprehende por que um instructor pratico de lingua, somente por ter a designação de professor, fique collocado em plano superior (quanto a vencimentos) aos instructores de lingua, que são os especialistas em lingua.

Assim extinguiu-se uma irregularidade, beneficiando-se o Exército, moralizando-se o ensino e elevando os instructores á altura que lhes é devida, pelo direito, pela justiça e pelo bom senso.

Contendo o Guarani, esse famoso fructo indigena do valle amazonico, caheira, fructo como "cachaça", goiaba e laranja, a sua accção de goiaba, digestiva e estimulante do aparelho digestivo, obedece a formulas medicas. E por isso que o Guarani Chamagane, o delicioso refrigerante das "chelas", é rigorosamente dosado e manipulado sob a fiscalização de um reputado professor de chimica e microbiologia, o Dr. Antonio Perazzo. O publico deve, portanto, ter o maior cuidado em verificar si a capsula metalleja que fecha a garrafa é da Empresa de Produtos de Guarani, quando pedir o Guarani Chamagane, a venda só se faz em tres tipos: com Caribea (doce), Asayra (seco) e Hamaraty (extra-seco).

O "Ilhéos" chegou de Alagoas

Procedente de Penedos, porto alagoano, entra hoje cedo em nossa bahia o vapor nacional "Ilhéos", trazendo varios generos.

Machin. photographica

Vendo-se uma, em optimo estado, 9x12, ob. J. G. G. com tres chassis duplos, mala e tripé. Preço de occasião, facilidade de pagamento. Carlos a Clemente Botelho, Ourives n. 87.

Carnaval

A policia está de parabéns: resolveu perseguir energicamente os tões "moelinhos bonitos", que se aproveitam das festas carnavalescas para praticar certas immoralidades.

Não se pôde deixar de assignalar esse gesto das autoridades policiaes, que devem agir com severidade, sem condescendências, castigando exemplarmente os desavergoados.

Não será difficil á policia reprimir as audiencias e os atrevimentos dessa gentia, bastando para isso uma vigilância especial nos logares onde maior for a aglomeração de povo. Não tenha a policia receio de agir contra os "moelinhos", que se do quanto ella fizer no sentido de nos livrar dessa nova praga merecerá o applauso do publico.

Energia, pois, com os patifes!

As contrarias da policia, não estão de parabéns os grandes clubs, cujos ultimos "puffs" causaram uma lamentavel impressão. O espirito, a graça, as criticas ferinas, mas em linguagem limpa, que faziam a razão de ser dessas publicações, desapareceram inteiramente, substituidas pelo calór, pelo insulto pessoal.

E tanto mais lamentavel é essa decadencia, quando se trata de clubs carnavalescos que tem nome e tradições a zelar.

Não seria possivel um movimento para restaurar os "puffs", o imperio da alegria, do riso e da "verve"?

A batalha annunciada para hoje, na rua Alzira Brandão, vai alençar "apenas" um successo. Tudo está preparado para que o exito da pecha seja escaz.

Uma banda de musica da Marinha abriharrará a festa.

Haverá amanhã uma batalha de confetti na rua Maria Lacerda, promovida pelo Rio Branco A. Club.

Estão chegando detalhes das preparações para a grande batalha a ferir-se no proximo dia 3, no largo de Calumbay. O "estado-maior", instalado na sede do Navarro Athletic Club, providencia fufatigavelmente para que a luta seja reñida. O largo vai ser lindamente ornamentado e em varios pontos locarão varias bandas de musica. Aos blocos ranchos e contragens que mais se distinguirem serão conferidos premios.

Para depois de amanhã está marcada uma batalha de confetti na rua Barão de Sertório.

Haverá amanhã uma batalha de confetti na praça Affonso Pena, organizada por uma comissão de senhoritas. Serão distribuidos dous premios: um á senhorita mais esportiva e outro ao bloco mais escaz, que se apresentará no "campo da luta".

O Argentino Club, que tem a sua sede á rua Senador Pompeu n. 111, vai inaugurar no dia 2 o seu pavilhão. Está preparando uma esplendida festa para solenizar esse acontecimento. Lá estaremos, correspondendo ao convite que nos foi enviado.

34

Drs. Leal Junior e Leal Neto

Doctores em medicina dos annos juvenis e ginecologia. Consultas de 14 ás 5-A.

O manguez da Bahia

Por intermedio dos corretores R. Resouel e Gustavo Valle foi feito contrato entre os senhores commandante Antonio Luiz da Silva, Theophilo Pontes e coronel Julio do Carmo e a firma norte-americana E. J. Lavino & C., para a exploração, durante 25 annos, das minas de manguez conhecidas pelo nome de Curandeiros, na Bahia.

Brasil - França

Um grande impulso dado á instrucção

Em 1916 fundou-se no Rio de Janeiro o primeiro Lycée Français da America do Sul. Acolhido por todos com o maior entusiasmo, encerrou as aulas no seu primeiro anno com cerca de 200 alumnos pertencentes á melhor sociedade carioca.

Os optimos resultados obtidos pelos seus alumnos no Collegio Pedro II e o interesse com que o ensino era feito determinaram uma affluencia tal que em 1917 se encerraram as aulas com 300 alumnos e os mais brillantes resultados nos exames.

Os esforços extraordinarios que o director dessa magnifica instituicao, M. Alexandre Brigue, desenvolveu não podiam deixar de ser devidamente apreciados.

O governo francez, que sempre apoiara a iniciativa de M. Brigue, "reconhecia officialmente" e "subvençionava" em 1917 o "Lycée Français", no mesmo tempo que a Universidade de Paris o tomava sob os seus auspícios.

Enthusiasmado com os brillantes resultados que "Lycée Français" mostrava, o embaixador diplomata que representa entre nós a grande Republica irma, M. Paul Claudel, e vendo quanto o seu desenvolvimento interessava a approximação do Brasil e da Franca, resolveu enviar M. Brigue a Paris em missão official, para obter do governo francez, em maior escala, apoio material que tão grande obra necessitava.

Partiu o conhecido educador para Franca e uma vez lá, tendo exposto as suas ideias, todos lhe manifestaram quanto era sympathica a sua iniciativa.

A imprensa parisiense, unisona, felicitava M. Brigue e nas duas "Semanas da America Latina", "Lycée Français" do Rio de Janeiro foi alvo de eulogiosos discursos do presidente, o deputado M. Guernier.

Na Segunda Semana da America Latina foram approvadas 11 resoluções, sendo uma delas:

"Que o 'Lycée Français' do Rio de Janeiro seja largamente ajudado pelo governo, em dez annos, com a somma de 20.000.000 francos, e as municipalidades de Paris e do Havre, além de auxilio pecuniario, enviarem grandes quantidades de livros e medallas para os alumnos e muitos livros e objectos de arte para a bibliotheca e museu do Lycée."

O governo resolveu enviar mais professores francezes e a commissão de finanças da Camara dos Deputados depois de larga conferencia com M. Brigue, prometteu-lhe o mais decidido auxilio.

Está, pois, o "Lycée Français" do Rio de Janeiro officialmente reconhecido pelo governo francez, por elle subvençionado e em breve poderá, talvez, dar aos seus alumnos o titulo de "bachelier", isto é a facilidade de poderem concorrer ás escolas superiores da Franca.

E sobretudo sob este ponto de vista e sob o da approximação dos dous povos que nos devemos registar com os resultados obtidos pelo conhecido educador M. Brigue, que ha mais de 20 annos entre nós se dedica ao ensino.

O "Lycée Français", que já era um estabelecimento modelar, ganhou agora officialmente o quanto nos aperfeiçoamentos successivos feitos nos seus methodos o torna uma das primeiras casas de ensino do Rio de Janeiro.

Este anno, com os professores enviados pelo governo francez, o ensino da lingua franceza será feito com o maior desenvolvimento dessas classes elementares.

O francez tornara-se tão familiar aos alumnos como a sua lingua materna e poderão com igual facilidade apreciar os grandes espiritos do seu paiz e os da Franca.

Um menino morre esmagado por um electrico

NA RUA 13 DE MAIO

É mais um desses casos em que a imprudencia e a falta de conhecimento de electricidade a dor e a desespero os seus pais.

Hoje, cerca de 8 horas da manhã, um menino de cor branca, vestindo calça comprida



O pequeno desenganado, no necrotério e pelotot e calçado alpercatas, saltou a um

hotele electrico, no passar o carro pela rua Treze de Maio, esquina de Santo Antonio.

Tendo imprudentemente em passar de um rebocue para outro, caiu, sendo colhido pelas rodas, que o mataram instantaneamente.

Apparentava ter o menino 13 annos, e não foi possivel á policia estabelecer a sua identidade, sendo o cadaver removido para o necrotério, como desconhecido.

PREMIUM LAMBARY

De E. ga. M. r. o. Tratamento de Tuberculose

3 de 4. Resid. Barão de Flanengo 17.

Sempre a nossa policia

Um rapaz do commercio soffre estúpida violência

Visivelmente aborrecido entrou-nos hoje pela redacção o Sr. Alfredo Leal de Brito, natural da Bahia e de 25 annos de idade.

Alfredo, que é casado, no commercio de calçados, veio ha pouco de sua terra natal, onde deixou uma amante com a qual, afirma, já gastou uma herança de 15.000 que lhe deixou uma filha. Agora, como se veja em grandes aperturas, por falta de dinheiro, escreveu uma carta á ex-amante pedindo-lhe 4.000. Não sabe elle como essa missiva foi para as mãos da policia, que, representada por duas agentes do Corpo de Seguranca, o prenderam em sua residencia, á rua do Ilhabela n. 92. Os agentes levaram Alfredo á presença do major Bandeira de Mello que, sem provas, o chamam de "cafet", mandando-o, porém, pôr-se de embudo, por nada ter apurado contra elle. O que mais revoltou o Sr. Alfredo é que lhe fosse tirado o retrato do Corpo de Seguranca, quando elle não tinha crime commetter e não hoje, como prova com documentos, nada tem que desabone a sua condão.

Ahi ficam estas coisas para que as autoridades competentes voltem para ellas a sua attenção.

O HOMEM SEM PATRIA

Com intensa reclamação este film sensacional foi exhibido nos Estados Unidos, onde alcançou um triumpho triumpho, e onde está sendo exhibido com a mesma concorrencia dos primeiros dias.

A causa do successo? A oportunidade, nada mais. O euneco empolga. E a historia de um rapaz que, pertencendo ao Partido Pro-Paz, nos Estados Unidos, ao saber ter sido declarada a guerra, chelo de desespero por varias razoes que decorrem de scenas bellissimas, brada indignado: — "Maldito seja este paiz, cujo nome jantaria que eu quizer! Eu se lembra a historia da guerra de 1897, em que o tenente Nolan tivera a mesma explicação e como foi, então, rode o golpe aplicado ao blasphemo... Teria elle o mesmo castigo? Não, porque a alma yanqui, patriótica, não se deixaria revelar e elle é a moçidade que se alista, que corre a defender a honra de sua patria.

Neste euneco ha um romance de amor em que a linda grãvida americana, La Badio, ampa pelo peito e pela grãvida e, mais ainda, a apresentação que vimos ter aqui, do film, com cantos patrióticos, guerreiros, atrahentes. Tudo, portanto, faz crer que aqui no Rio o successo do "Homem sem patria" também será formidable e o publico já assim espera, aguardando ansioso o primeiro dia da exhibição, que será na proxima semana, no Edison.

LANÇA PERFUME

PIERROT

Folguedo innocente

Depositaros gerias:

Bonazzo & C.

Rua Buenos Aires, 53

Rio de Janeiro

O grande incendio em ouro Preto

Dois expedientes de ouro Preto (Clube do

ouro correspondentes)

GOBELINO

Ultima novidade em

roupas, botas, LEVIA GOMES, travessa de

S. Francisco, 38. Telefone 2.455 (centro)

Para a immunisação de cereaes no Paraná

Curitiba, 30 (A. A.) — Os jornaes, noticiando a immigração de grandes armazens de immunisação de cereaes, aqui da

M. Loureiro & C., descrevem também a montagem do mesmo estabelecimento e a sua capacidade diaria. O sistema adoptado é o mais moderno de immunisação, pelo vacuo, de invento do engenheiro Kronenberg. A capacidade diaria é de trescentos e vinte saccos de cereaes.

GOBELINO

Ultima novidade em

roupas, botas, LEVIA GOMES, travessa de

S. Francisco, 38. Telefone 2.455 (centro)

Para a immunisação de cereaes no Paraná

Curitiba, 30 (A. A.) — Os jornaes, noticiando a immigração de grandes armazens de immunisação de cereaes, aqui da

M. Loureiro & C., descrevem também a montagem do mesmo estabelecimento e a sua capacidade diaria. O sistema adoptado é o mais moderno de immunisação, pelo vacuo, de invento do engenheiro Kronenberg. A capacidade diaria é de trescentos e vinte saccos de cereaes.

A black-list americana no Rio de Janeiro

O ultimo numero chegado a esta capital do "The Official Bulletin" (jornal official dos Estados Unidos) de 5 de dezembro ultimo publica a lista negra americana. Nella existem numerosas casas brasileiras, das quaes 101 são do Rio de Janeiro.

Estas são as seguintes:

A. Costa Ferreira & C., Mario de Almeida, Araújo & Boavista, 4, rua Buenos Aires; Arp & C., 102 rua do Ouvidor; Hermann Brusch, 22 rua de S. Bento; Banco Allemão Transatlantico (Deutsche Ueberseeische Bank); Banco Alemão da America do Sul (Deutsche Süd-Amerikanische Bank); Luiz Bandeira; Walter F. Bauer, 88, rua General Camará; Bellingrodt & Meyer, 70 rua de S. Pedro; Brasilianische Bank für Deutschland, Companhia Brasileira de Electricidade, 79 avenida Rio Branco, 81 rua General Camará, 29 rua do Hospicio; Bromberg & C., 96 rua de S. Bento; 79, rua do Hospicio; Buschmann & C., 76 rua Theophilo Ottoni; Carvalho Paes & C., Casilla Leopold & C.; João Madureira Chaves, G. Cohen (Fabrica de Discos Odeon), 36 e 56 Boulevard 28 de Setembro; Cooperativa Brasil Limitada, Antonio José Corrêa, 112 rua da Alfandega; Guilherme Hipp, 29 rua do Hospicio; Holmberg Beck & Israel Simon & C., 23 rua General Camará; Jannowitz Wahl & C., 49 rua da Candelaria, 34 rua de S. Pedro; H. Jerleke, Handrlr Jensen, Hermann Kautz, Henry Karp, Isidoro E. Kohn & C., 112 rua da Alfandega; Joseph Kopensky, trapiche, 11, rua de S. Bento; José Lino & C., P. A. Lohner, Luckhaus & C., 67 rua General Camará; Alvaro Macedo, 52 rua de S. Pedro; Machado Mello & C., Magnus James & C., Sociedade de Tubos Mannesmann Ltd., 64 rua do Rosário; Baedler & Marinho, Siegfried Mayer, 122 rua da Quitanda; Alfredo Mayer, Agenc. Almirante, 19 rua Senador Sabino; Carlos de Noronha, 22 rua General Camará; Sebastião Pereira de Oliveira, Orstein & C., E. Pereira & C., Erick Perez, Julius Pinitich Aktiengesellschaft, 9 rua de S. Pedro; Prejawa & C., 70 rua da Alfandega; R. Robecchi & C., Rodrigues Ferreira & C., A. J. Schmitt, 62 rua de S. Pedro; Otto Scheyer, 27 rua General Camará; Schleinger & C., 103 rua General Camará; Schmidt Abdo & C. Roberto Schoen & C., 117 rua da Quitanda; Adolf Schott, Julius Schradler, Luiz Segeria, Siemens-Schuckert Werke, Silva Ribeiro & C., Angelino Simões da C., Alfredo Simmer, Sociedade Anonyma, Agenc. Almirante, 19 rua Senador Sabino; Christovão Colombo, Hermann Stoltz & C., 67 e 71 avenida Rio Branco; Luiz Vieira, Cesar Janna, Berthold Wachendell, 12 avenida Rio Branco; Paul Witte, Adolph Wobken & Krebs, 147 rua da Quitanda; Jan Zeising & R., 54 rua Visconde de Inhamat; Paulo Zsigmondy & C., 57 rua General Camará.

Luetyl

L. GUARANA. Traductor Publico

Candelaria, 28

Os dormitórios nas casas commerciaes

É do seguinte teor o officio que a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro recebeu do Dr. Carlos Seidl, em resposta á sua reclamação sobre dormitórios:

Declaro recebido vosso officio de 18 do corrente, e, cujos dizeres prestei toda a merecida consideração.

Nesta data transmitti aos dez delegados de saúde desta Diretoria copia do referido officio, solicitando para o assumpto do mesmo a attenção delles, e recomendoando que as providencias reclamadas a esta Diretoria não sejam negadas.

Sendo possivel que a inspecção das autoridades possa escanear algumas das installações para dormitórios, em casas commerciaes, existentes com infracção dos preceitos hygienicos e contra as quaes reclamais, muito vos agradeço quaisquer indicações precisas que me queirais apontar e que facilitem a tarefa desta Diretoria. (a) Dr. Carlos Pinto Seidl, director geral."

Camas metallicas

"BERTA" - 141, Uruguayana

Para a immunisação de cereaes no Paraná

Curitiba, 30 (A. A.) — Os jornaes, noticiando a immigração de grandes armazens de immunisação de cereaes, aqui da

M. Loureiro & C., descrevem também a montagem do mesmo estabelecimento e a sua capacidade diaria. O sistema adoptado é o mais moderno de immunisação, pelo vacuo, de invento do engenheiro Kronenberg. A capacidade diaria é de trescentos e vinte saccos de cereaes.

GOBELINO

Ultima novidade em

roupas, botas, LEVIA GOMES, travessa de

S. Francisco, 38. Telefone 2.455 (centro)

Para a immunisação de cereaes no Paraná

Curitiba, 30 (A. A.) — Os jornaes, noticiando a immigração de grandes armazens de immunisação de cereaes, aqui da

M. Loureiro & C., descrevem também a montagem do mesmo estabelecimento e a sua capacidade diaria. O sistema adoptado é o mais moderno de immunisação, pelo vacuo, de invento do engenheiro Kronenberg. A capacidade diaria é de trescentos e vinte saccos de cereaes.

GOBELINO

Ultima novidade em

roupas, botas, LEVIA GOMES, travessa de

S. Francisco, 38. Telefone 2.455 (centro)

Para a immunisação de cereaes no Paraná

Curitiba, 30 (A. A.) — Os jornaes, noticiando a immigração de grandes armazens de immunisação de cereaes, aqui da

M. Loureiro & C., descrevem também a montagem do mesmo estabelecimento e a sua capacidade diaria. O sistema adoptado é o mais moderno de immunisação, pelo vacuo, de invento do engenheiro Kronenberg. A capacidade diaria é de trescentos e vinte saccos de cereaes.

GOBELINO

Ultima novidade em

roupas, botas, LEVIA GOMES, travessa de

S. Francisco, 38. Telefone 2.455 (centro)

Para a immunisação de cereaes no Paraná

Curitiba, 30 (A. A.) — Os jornaes, noticiando a immigração de grandes armazens de immunisação de cereaes, aqui da

M. Loureiro & C., descrevem também a montagem do mesmo estabelecimento e a sua capacidade diaria. O sistema adoptado é o mais moderno de immunisação, pelo vacuo, de invento do engenheiro Kronenberg. A capacidade diaria é de trescentos e vinte saccos de cereaes.

GOBELINO

Ultima novidade em

roupas, botas, LEVIA GOMES, travessa de

S. Francisco, 38. Telefone 2.455 (centro)

Para a immunisação de cereaes no Paraná

Curitiba, 30 (A. A.) — Os jornaes, noticiando a immigração de grandes armazens de immunisação de cereaes, aqui da

M. Loureiro & C., descrevem também a montagem do mesmo estabelecimento e a sua capacidade diaria. O sistema adoptado é o mais moderno de immunisação, pelo vacuo, de invento do engenheiro Kronenberg. A capacidade diaria é de trescentos e vinte saccos de cereaes.

GOBELINO

Ultima novidade em

roupas, botas, LEVIA GOMES, travessa de

Amanhã no PATHE

Terceiro espectáculo do sen-
sacional romance em séries:

Mysterio da Dupla Cruz

Cada vez mais impressionantes aventuras de Leon Baray e Miss Mollie King



Um filme duplo habilmente conduzido.
Um suicídio forçado.
Luz ou dois minutos de vida, apenas!
A chave eléctrica humana.
Um cofre bem e mal guardado.
Um mascarado de Vellido que sempre
aparece no momento opportuno.

Eis as cenas primordiais dos 5º e 6º capítulos intitulados:

LUZ e VIDA (Dois actos) OS MORTOS VOLTAM (Dois actos)

Cada vez mais atraentes, maior movimentação e mais impressionantes
os episódios do moderno romance que desvenda a identidade da Moça
da Dupla CruzQue nome terá
isso?Cuidado com as cousas da
"Mutualidade"!

Instalada à rua Marechal Floriano n. 17,
funciona uma sociedade que se chama "Mu-
tualidade Médica". Cobra 28 "por cabeça",
de chefe de família e 18 pelas outras pessoas.
Com isso, põem direitos d'ão ao associado...
Entre as coisas prometidas diz o art. 13:
"Põe morte do assinante, chefe de família
(que não viveu) ou irmã mais velha, a
"Mutualidade Médica" dará à viúva, filha
ou filha menor, tanto ou mais do que se
foi o pai ou irmão, a quantia de 158 si
foi falecido viver seis meses pagos sem inter-
rupção; 200, si um anno nas mesmas condi-
ções; 300, si viver mais de cinco annos inin-
terruptos.
Paraphraseo n'isso. Este artigo terá acção
decorridos mais de 15 dias da data do fale-
cimento."
Pois bem, tendo fallecido o associado Fran-
cisco Torres de Campos, depois de 15 dias,
conforme manda o tal paraphraseo, foi a fa-
mília receber os 300, visto ter sido elle socio
mais de nove annos.

Informando na secretaria da "Mutualidade"
que a família pedira o direito à quantia por-
que ficara o pedido 15 dias depois da morte
do socio!
Mas os estatutos é que mandam!
— Foi enganado da typographia que os im-
primiu. O paraphraseo devia ser assim: "Este
artigo não tem acção decorridos mais de 15 dias da data do
fallecimento".
Que nome terá isso?

Mme. Margarida d'Almeida

Margarida, viúva de "d'Almeida", era cantora
Tratamento de cullos e unhas encruadas.
Instituto Ludwig, Rua Desengana n. 11, sobrado.
Telephonos 101 e 102.

Complicações em
famíliaE o filho e a mulher deram
na mãe e sogra

A rua Visconde de Nieheroy 140, nos sub-
úrbios, residem Arlindo Corrêa, sua mãe Ma-
rieta Corrêa e sua mulher Maria da Silva. Esta
moça, antes que Arlindo chegasse à casa, por
motivos fúteis, brigaram com a sogra. Maria
da Silva arrebatou uma garrafa em Maria
Corrêa, ferindo-a no rosto, do lado esquerdo.
Esta, vendo-se ferida, apañou a mesma
garrafa e atirou-a contra Maria da Silva, ferin-
do-a do lado direito. Arlindo, chegando e
vendo do occorrido, juntamente com sua
mulher deu uma surra em Maria Corrêa, sua
mãe, todavia em seguida, a policia do 18º
distrito tomou conhecimento do facto, abrin-
do inquérito.

Guaraná!

Familia e informações no deposito geral
"GUARANÁ" — Rua do Ouvidor 11

Tentou só

Foi hoje socorrida pela Assistência Publi-
ca, Rosalina Maria da Conceição, de 18 an-
os de idade, residente à rua Bella Vista 27,
no Engenho Novo, por ter ingerido certa dose
de lyol. Disse ter conhecido a policia do
18º distrito que, procurando indagar as
causas desse acto, apurou ter sido o facto mo-
tivado por ciúmes. Rosalina ficou em sua re-
sidência e, parece, não se mette em outra.

Barraca de Tancos

Pedreiras Onde se come barato
53, Rua dos Andradas, 53

Ainda está vendendo?

Queixoso hoje à policia do 23º distrito
Antonio Borralho, estabelecido como fabrica
de doces, de que hontem, tendo saído de sua
fabrica doces da Silva, com uma caixa de do-
ces e a quantia de 120000, até ao morador de
hoje não havia apparecido nem mandado di-
zer si ainda tinha doces para vender...

Foi descoberta uma mina na
rua do Ouvidor

Na praça da rua do Ouvidor n. 155
foi descoberta uma mina de MISSANGAS, que
deve ser a que a CASA CASTELLO tem
uma mineração um tão grande sortimento,
que vende a varejo e executa qualquer tra-
balho com missangas, para o que tem uma
boa officina e pessoal muito habilitado.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Momo ta'hi", no Republica

Vae conseguindo a melhor acceitação pu-
blica a luctiva da empresa do Republica
dos seus espectáculos a preços módicos.
Quem esteve hontem nesse theatro viu as
duas magnificas coreografias que apañou,
plattas onde eram innumerables as familias
que constantemente se notam nos espectáculos
bem remunerados. Não ha duvida que a ten-
tativa, no que depende do publico, que é o
principal, tem seu exito assegurado. Da parte
da empresa ha o visível proposito de corres-
ponder a essa acceitação, com o seu vir hontem,
com as novas representações da revista car-
navalesca "Momo ta'hi". Não só a peça linha
cuidadosos montagens, como para interpreta-
la havia nove artistas, dos quaes cumpre des-
tacar-se dois nomes, dos Srs. Raul Barreto
e Pezz, elementos que vieram preencher al-
guns lacunos do elenco da Troupe de An-
gelo Campos, sem duvida ainda necessitando
de outros reparos, sanáveis todos com taes
remédios. É uma revista honesta e
intelligentemente escripta por Octavio Ran-
gel, que, embora não podendo, pelo tempo
que lhe foi dado para tal empresa, fazer tra-
balho perfeito, porem, obtendo-o, dare-lhe-
a mudo feição original. "Momo ta'hi" tem um
protagonista arranjado, como outros quadros
que se lhe seguem, e não explora as licen-
cias para provocar a gargalhada, o que
já é um titulo de sympathia para seu autor.
A peça conseguiu um especial relevo nos
personagens de que se incumbiram Augusto
Campos, Asdrubal Miranda, Raul Barreto, Za-
zi Soares e Clotilde Duarte.

NOTÍCIAS

A primeira de hoje no S. José

É hoje que se realizam no S. José as pri-
meiras representações da burlesca carnavalesca
de Carlos Bittencourt e Luiz Peixoto,
"Flor de Caramelo", que tem musica dos
meusros Julio Cristofalo e Henrique Sanchez.
A peça tem tres actos, seis quadros e tres
apoteoses e servirá para estréia dos artistas
Filho Filho, Manoel Durães, Edmundo Maia,
Otilia Amaral e Albertina Rodrigues. No
seu desempenho entrará ainda todos os ele-
mentos da troupe do S. José.

O successo das variedades do Trianon

Os espectáculos variados do Trianon têm
obtido um exito apreciavel. Assim, a "matrê-
nê" de hontem, em que entraram os dan-
cistas Os Geraldes e Julio Villar, o "enterrado
vivo". Ambos numeros foram muito applan-
didos e de tal sorte agradaram que a empre-
sa do theatro da Avenida resolveu que elles
hoje se exhibam, além da "matrê-nê", nas
sessões da noite. A companhia Leopoldo
Frões iniciará os espectáculos com a engra-
çada farsa em um acto "O defunto não mor-
re".

Companhia Aura-Chaby-Grifó

Telegrapha recebido hontem à noite pelo
empresario José Loureiro reafirma o successo
que está obtendo no Polytheama de Lis-
boa a companhia de comédias que tem à
frente os nomes, já bem conhecidos, de
Antônio Abrantes Chaby e Grifó. Além de
sua notoria traz aquelle despacho outra de
grande importancia para nós: é que o Mi-
nistério da Guerra de Portugal acaba de dar
permissão aos actores dessa troupe para vi-
rem ao Brasil. Assim, podemos estar seguros
da estréia dessa troupe no Palace-Theatre,
nos primeiros dias de maio proximo. Vae ser
uma temporada de cunho elegantissimo ar-
tístico.

O regresso da lyrica popular

Está obtendo um successo extraordinario
em Pernambuco a companhia lyrica popular
que esteve no Republica. Já podemos adven-
tar que hontem, já bem conhecidos, de
Antônio Abrantes Chaby e Grifó. Além de
sua notoria traz aquelle despacho outra de
grande importancia para nós: é que o Mi-
nistério da Guerra de Portugal acaba de dar
permissão aos actores dessa troupe para vi-
rem ao Brasil. Assim, podemos estar seguros
da estréia dessa troupe no Palace-Theatre,
nos primeiros dias de maio proximo. Vae ser
uma temporada de cunho elegantissimo ar-
tístico.

— Depois de amanhã teremos no Trianon
as primeiras representações da burlesca car-
navalesca de Arthur Azevedo, "O cordão".
— A companhia dramatica nacional repre-
senta hoje "A Labareda" e promete para
amanhã a peça "Mae".

— A companhia Henrique Alves, que ora
está trabalhando com successo em S. Paulo,
estará no Palace nos primeiros dias de
março proximo, com uma opereta nova,
"Guerra em tempos de paz".

— Desligou-se da troupe do S. José o
actor Octavio Rangel, que, provavelmente,
será contratado para a companhia do Repu-
blica.

— Espectáculos para hoje: Trianon, va-
riado; S. José, "Flor de Caramelo"; Repu-
blica, "Momo ta'hi"; Recreio, "A Labareda".

AS

CER-

VEJAS

E

SUMARÉ

E

CASCATINHA

SÃO AS MELHORES.

"Peruando..."

"Peruando..." é um lindo maxixe de sa-
lão. Seu autor, Alberto Pimentel, que o
dedicou ao "Pern" dos Democráticos, o bo-
nissimo e inefável Mauro de Almeida,
é maior garantia do successo que vai ter o
"Peruando".

Camara Portugueza de Com-
mercio e Industria do Rio
de Janeiro

De ordem do Exmo. Sr. presidente, leu-se
a honra de convidar os Srs. associados desta
Camara para uma reunião, em assembleia ge-
ral, no dia 30 do corrente, ás 20 horas, na
sala social, edificio do "Journal do Commer-
cio", 3º andar.

ORDEN DO DIA

Leitura do relatório da direcção;
Discussão e votação da commissão de con-
tas.
Interesses sociais.
Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1918.
A. J. Gomes Barbosa, secretario.

De vez em quando...

O Sr. P. Ribeiro, estabelecido à rua São
122 não teve apprehendido hontem,
em sua casa commercial, nenhum kilo de
lombo de Minas deteriorado. O Dr. Mario
Salles, commissario de hygiene, apprehen-
do nesse estabelecimento alguns kilos de
foucinho que o Sr. P. Ribeiro, como nos
declarou hoje, já tinha mandado inutilisar.

PRESUNTOS

Marcos RIO BRANCO, agenciador de mar-
cas estrangeiras, a mais antiga fabrica do Brasil
Representantes, J. Franco e C. Rosario 32
Telephonos, 1.286 N.

SPORTS

Corridas

O excellentissimo programma de Santa Cruz.
Com o encerramento de inscripções para
mais quatro parcos de animas, Santa Cruz
ficou completo o excellentissimo programma para
as corridas de domingo proximo, no prado
de Santa Cruz. Examinemos esses quatro
parcos e vejamos os animas que nelles fi-
guram:
Parco Piranema — Sans Peur, nome das
ultimas corridas da temporada, Santa Cruz,
Marne e Agilou, empilhando com Inveja. De-
pois disso fez corrida mediocre. Faltou está
positivamente decadente e não cremos mais
nas surpresas que ella costumava pregar.
Marne correrá pela primeira vez em Santa
Cruz e irá beneficiado no peso. Agilou, apor-
tar de dar vantagem de peso a todos os con-
corridores, parece ser a força do parco. Já se-
cundou Kameado em Santa Cruz, chegando
na frente da estrangeira Palta. Parco Jo-
ckey-Club — Battery, depois de corrida em
todas as distancias, por quasi todos os jo-
ckeys e em varias turnas, sem nada fazer,
parece ter melhorado sob a direcção de Tor-
relli. Já hontem jogou de animas, Santa Cruz,
Paraná e deido varrido, ora correndo bem e
ora mal. Não podemos saber qual a luz que
o illuminará em Santa Cruz, si a crescente
ou si a minguante. Talvez que a cheia, pois
que é um animal de classe. Mariatva não
anda bem e provavelmente a sua figura, si
correr, será ainda apagada. Jaguaco des-
mal na corrida de 13 em Santa Cruz, mas
mesmo assim chegou muito perto de Orna-
tinho e Battery. Talvez que domingo proxi-
mo seja menos modesto. Parco Itacurussá —
Severo já hontem Cascaelho em Santa Cruz
e não deve ter difficuldades para bater Pan e
Jagunco. E o mais pesado do parco mais, apor-
tar disso, pensamos que Severo será o seu
unico adversario. Cascaelho, o polbre
invalido e glorioso ganhador de outras éras
que a caridade e reconhecimento de seus
proprietarios já deveriam ter feito retirar
das pistas, vae estrair em Santa Cruz. Como
estaria snas avariadas palas? Resposta
não é já ganhador em Santa Cruz, mas
mas muito covarde. Não é cavallo do
1.650 metros. Cascaelho, ex-erack do prado
rural, este anno perdeu o bastião. Foi já lu-
do a vontade por Severo e não nos parece
sufficientemente forte para tirar uma "ré-
vanche". Agilou deve actuar mais apagada-
mente neste parco, apesar do peso hum
que lhe deu em Santa Cruz sobre Battery e Ja-
guaco. E o mais sério competidor de Ja-
guaco, de Jaguaco e Battery já falamos ac-
tually. Neste parco são apenas azares.
O programma está completo com mais
dois parcos para animas peludos, nasci-
dos em Santa Cruz.

Football

INTERNACIONAL

A delegação uruguaia

Deve partir amanhã para S. Paulo a de-
legação uruguaia, que aqui disputou cinco
matches. O combinado estiano, que venceu
no Rio os scratches brasileiro e carinea, ven-
derá forças com o combinado, exposte ma-
ximo do football da Panthea.
Não podemos deixar de fazer sentir aos
uruguaes a admiração que o povo carioca
faz a sua admiravel phalange, pelo joço
intelligente da manobra de seus compo-
nentes, que deixavam entre nós a melhor im-
pressão possível. A prova disto está nos ho-
menagens que lhes renderam o Botafogo F.
C., os demais clubs cariocas e o povo em
geral, que os soube applaudir, quando pra-
ticavam os seus mais brilhantes feitos. Essas
homenagens, porém, ainda não acabaram.
Diversas homenagens estão sendo prepara-
das, mas, devido à ausência dos nossos visi-
tantes, não poderão ser por elles presen-
ciadas, o que não quer dizer que ellas não se-
jam realizadas. Para sabhado, por exemplo,
está marcada no boulevard 28 de Setembro,
uma batalha de confetti, em homenagem à
delegação oriental.

Villa Isabel x Cruzador Africão
Em match-training encontrar-se-ão amã-
nhã, no ground do primeiro, no Jardim Zo-
ológico, as equipes acima. O capitão do Villa
escolheu os seguintes jogadores:
Beirão; Pinand e Amarel; Amaral, Ca-
hore e Jober; Brandão, Othon, Brow, Cey e Ju-
lino.

Club de Regatas Vasco da Gama
Em assembleia geral realizada no club ac-
tual foi eleito o corpo administrativo, que
tem de gerir os destinos deste club durante
o anno de 1918 e que é o seguinte: presi-
dente, Francisco Manoel da Silva; vice-presi-
dente, Carlos Ferreira; 2º secretario, Alberto
Ferreira; 1º thesoureiro, Armando B. Vi-
de Castro; 2º thesoureiro, Norberto Guimaraes;
1º director de regatas, Joaquim Carne-
iro Dias; 2º director de regatas, Albano
Pinto; 3º director de regatas, Albano
Pinto; 4º director de regatas, Albano
Pinto; 5º director de regatas, Albano
Pinto; 6º director de regatas, Albano
Pinto; 7º director de regatas, Albano
Pinto; 8º director de regatas, Albano
Pinto; 9º director de regatas, Albano
Pinto; 10º director de regatas, Albano
Pinto; 11º director de regatas, Albano
Pinto; 12º director de regatas, Albano
Pinto; 13º director de regatas, Albano
Pinto; 14º director de regatas, Albano
Pinto; 15º director de regatas, Albano
Pinto; 16º director de regatas, Albano
Pinto; 17º director de regatas, Albano
Pinto; 18º director de regatas, Albano
Pinto; 19º director de regatas, Albano
Pinto; 20º director de regatas, Albano
Pinto; 21º director de regatas, Albano
Pinto; 22º director de regatas, Albano
Pinto; 23º director de regatas, Albano
Pinto; 24º director de regatas, Albano
Pinto; 25º director de regatas, Albano
Pinto; 26º director de regatas, Albano
Pinto; 27º director de regatas, Albano
Pinto; 28º director de regatas, Albano
Pinto; 29º director de regatas, Albano
Pinto; 30º director de regatas, Albano
Pinto; 31º director de regatas, Albano
Pinto; 32º director de regatas, Albano
Pinto; 33º director de regatas, Albano
Pinto; 34º director de regatas, Albano
Pinto; 35º director de regatas, Albano
Pinto; 36º director de regatas, Albano
Pinto; 37º director de regatas, Albano
Pinto; 38º director de regatas, Albano
Pinto; 39º director de regatas, Albano
Pinto; 40º director de regatas, Albano
Pinto; 41º director de regatas, Albano
Pinto; 42º director de regatas, Albano
Pinto; 43º director de regatas, Albano
Pinto; 44º director de regatas, Albano
Pinto; 45º director de regatas, Albano
Pinto; 46º director de regatas, Albano
Pinto; 47º director de regatas, Albano
Pinto; 48º director de regatas, Albano
Pinto; 49º director de regatas, Albano
Pinto; 50º director de regatas, Albano
Pinto; 51º director de regatas, Albano
Pinto; 52º director de regatas, Albano
Pinto; 53º director de regatas, Albano
Pinto; 54º director de regatas, Albano
Pinto; 55º director de regatas, Albano
Pinto; 56º director de regatas, Albano
Pinto; 57º director de regatas, Albano
Pinto; 58º director de regatas, Albano
Pinto; 59º director de regatas, Albano
Pinto; 60º director de regatas, Albano
Pinto; 61º director de regatas, Albano
Pinto; 62º director de regatas, Albano
Pinto; 63º director de regatas, Albano
Pinto; 64º director de regatas, Albano
Pinto; 65º director de regatas, Albano
Pinto; 66º director de regatas, Albano
Pinto; 67º director de regatas, Albano
Pinto; 68º director de regatas, Albano
Pinto; 69º director de regatas, Albano
Pinto; 70º director de regatas, Albano
Pinto; 71º director de regatas, Albano
Pinto; 72º director de regatas, Albano
Pinto; 73º director de regatas, Albano
Pinto; 74º director de regatas, Albano
Pinto; 75º director de regatas, Albano
Pinto; 76º director de regatas, Albano
Pinto; 77º director de regatas, Albano
Pinto; 78º director de regatas, Albano
Pinto; 79º director de regatas, Albano
Pinto; 80º director de regatas, Albano
Pinto; 81º director de regatas, Albano
Pinto; 82º director de regatas, Albano
Pinto; 83º director de regatas, Albano
Pinto; 84º director de regatas, Albano
Pinto; 85º director de regatas, Albano
Pinto; 86º director de regatas, Albano
Pinto; 87º director de regatas, Albano
Pinto; 88º director de regatas, Albano
Pinto; 89º director de regatas, Albano
Pinto; 90º director de regatas, Albano
Pinto; 91º director de regatas, Albano
Pinto; 92º director de regatas, Albano
Pinto; 93º director de regatas, Albano
Pinto; 94º director de regatas, Albano
Pinto; 95º director de regatas, Albano
Pinto; 96º director de regatas, Albano
Pinto; 97º director de regatas, Albano
Pinto; 98º director de regatas, Albano
Pinto; 99º director de regatas, Albano
Pinto; 100º director de regatas, Albano
Pinto; 101º director de regatas, Albano
Pinto; 102º director de regatas, Albano
Pinto; 103º director de regatas, Albano
Pinto; 104º director de regatas, Albano
Pinto; 105º director de regatas, Albano
Pinto; 106º director de regatas, Albano
Pinto; 107º director de regatas, Albano
Pinto; 108º director de regatas, Albano
Pinto; 109º director de regatas, Albano
Pinto; 110º director de regatas, Albano
Pinto; 111º director de regatas, Albano
Pinto; 112º director de regatas, Albano
Pinto; 113º director de regatas, Albano
Pinto; 114º director de regatas, Albano
Pinto; 115º director de regatas, Albano
Pinto; 116º director de regatas, Albano
Pinto; 117º director de regatas, Albano
Pinto; 118º director de regatas, Albano
Pinto; 119º director de regatas, Albano
Pinto; 120º director de regatas, Albano
Pinto; 121º director de regatas, Albano
Pinto; 122º director de regatas, Albano
Pinto; 123º director de regatas, Albano
Pinto; 124º director de regatas, Albano
Pinto; 125º director de regatas, Albano
Pinto; 126º director de regatas, Albano
Pinto; 127º director de regatas, Albano
Pinto; 128º director de regatas, Albano
Pinto; 129º director de regatas, Albano
Pinto; 130º director de regatas, Albano
Pinto; 131º director de regatas, Albano
Pinto; 132º director de regatas, Albano
Pinto; 133º director de regatas, Albano
Pinto; 134º director de regatas, Albano
Pinto; 135º director de regatas, Albano
Pinto; 136º director de regatas, Albano
Pinto; 137º director de regatas, Albano
Pinto; 138º director de regatas, Albano
Pinto; 139º director de regatas, Albano
Pinto; 140º director de regatas, Albano
Pinto; 141º director de regatas, Albano
Pinto; 142º director de regatas, Albano
Pinto; 143º director de regatas, Albano
Pinto; 144º director de regatas, Albano
Pinto; 145º director de regatas, Albano
Pinto; 146º director de regatas, Albano
Pinto; 147º director de regatas, Albano
Pinto; 148º director de regatas, Albano
Pinto; 149º director de regatas, Albano
Pinto; 150º director de regatas, Albano
Pinto; 151º director de regatas, Albano
Pinto; 152º director de regatas, Albano
Pinto; 153º director de regatas, Albano
Pinto; 154º director de regatas, Albano
Pinto; 155º director de regatas, Albano
Pinto; 156º director de regatas, Albano
Pinto; 157º director de regatas, Albano
Pinto; 158º director de regatas, Albano
Pinto; 159º director de regatas, Albano
Pinto; 160º director de regatas, Albano
Pinto; 161º director de regatas, Albano
Pinto; 162º director de regatas, Albano
Pinto; 163º director de regatas, Albano
Pinto; 164º director de regatas, Albano
Pinto; 165º director de regatas, Albano
Pinto; 166º director de regatas, Albano
Pinto; 167º director de regatas, Albano
Pinto; 168º director de regatas, Albano
Pinto; 169º director de regatas, Albano
Pinto; 170º director de regatas, Albano
Pinto; 171º director de regatas, Albano
Pinto; 172º director de regatas, Albano
Pinto; 173º director de regatas, Albano
Pinto; 174º director de regatas, Albano
Pinto; 175º director de regatas, Albano
Pinto; 176º director de regatas, Albano
Pinto; 177º director de regatas, Albano
Pinto; 178º director de regatas, Albano
Pinto; 179º director de regatas, Albano
Pinto; 180º director de regatas, Albano
Pinto; 181º director de regatas, Albano
Pinto; 182º director de regatas, Albano
Pinto; 183º director de regatas, Albano
Pinto; 184º director de regatas, Albano
Pinto; 185º director de regatas, Albano
Pinto; 186º director de regatas, Albano
Pinto; 187º director de regatas, Albano
Pinto; 188º director de regatas, Albano
Pinto; 189º director de regatas, Albano
Pinto; 190º director de regatas, Albano
Pinto; 191º director de regatas, Albano
Pinto; 192º director de regatas, Albano
Pinto; 193º director de regatas, Albano
Pinto; 194º director de regatas, Albano
Pinto; 195º director de regatas, Albano
Pinto; 196º director de regatas, Albano
Pinto; 197º director de regatas, Albano
Pinto; 198º director de regatas, Albano
Pinto; 199º director de regatas, Albano
Pinto; 200º director de regatas, Albano
Pinto; 201º director de regatas, Albano
Pinto; 202º director de regatas, Albano
Pinto; 203º director de regatas, Albano
Pinto; 204º director de regatas, Albano
Pinto; 205º director de regatas, Albano
Pinto; 206º director de regatas, Albano
Pinto; 207º director de regatas, Albano
Pinto; 208º director de regatas, Albano
Pinto; 209º director de regatas, Albano
Pinto; 210º director de regatas, Albano
Pinto; 211º director de regatas, Albano
Pinto; 212º director de regatas, Albano
Pinto; 213º director de regatas, Albano
Pinto; 214º director de regatas, Albano
Pinto; 215º director de regatas, Albano
Pinto; 216º director de regatas, Albano
Pinto; 217º director de regatas, Albano
Pinto; 218º director de regatas, Albano
Pinto; 219º director de regatas, Albano
Pinto; 220º director de regatas, Albano
Pinto; 221º director de regatas, Albano
Pinto; 222º director de regatas, Albano
Pinto; 223º director de regatas, Albano
Pinto; 224º director de regatas, Albano
Pinto; 225º director de regatas, Albano
Pinto; 226º director de regatas, Albano
Pinto; 227º director de regatas, Albano
Pinto; 228º director de regatas, Albano
Pinto; 229º director de regatas, Albano
Pinto; 230º director de regatas, Albano
Pinto; 231º director de regatas, Albano
Pinto; 232º director de regatas, Albano
Pinto; 233º director de regatas, Albano
Pinto; 234º director de regatas, Albano
Pinto; 235º director de regatas, Albano
Pinto; 236º director de regatas, Albano
Pinto; 237º director de regatas, Albano
Pinto; 238º director de regatas, Albano
Pinto; 239º director de regatas, Albano
Pinto; 240º director de regatas, Albano
Pinto; 241º director de regatas, Albano
Pinto; 242º director de regatas, Albano
Pinto; 243º director de regatas, Albano
Pinto; 244º director de regatas, Albano
Pinto; 245º director de regatas, Albano
Pinto; 246º director de regatas, Albano
Pinto; 247º director de regatas, Albano
Pinto; 248º director de regatas, Albano
Pinto; 249º director de regatas, Albano
Pinto; 250º director de regatas, Albano
Pinto; 251º director de regatas, Albano
Pinto; 252º director de regatas, Albano
Pinto; 253º director de regatas, Albano
Pinto; 254º director de regatas, Albano
Pinto; 255º director de regatas, Albano
Pinto; 256º director de regatas, Albano
Pinto; 257º director de regatas, Albano
Pinto; 258º director de regatas, Albano
Pinto; 259º director de regatas, Albano
Pinto; 260º director de regatas, Albano
Pinto; 261º director de regatas, Albano
Pinto; 262º director de regatas, Albano
Pinto; 263º director de regatas, Albano
Pinto; 264º director de regatas, Albano
Pinto; 265º director de regatas, Albano
Pinto; 266º director de regatas, Albano
Pinto; 267º director de regatas, Albano
Pinto; 268º director de regatas, Albano
Pinto; 269º director de regatas, Albano
Pinto; 270º director de regatas, Albano
Pinto; 271º director de regatas, Albano
Pinto; 272º director de regatas, Albano
Pinto; 273º director de regatas, Albano
Pinto; 274º director de regatas, Albano
Pinto; 275º director de regatas, Albano
Pinto; 276º director de regatas, Albano
Pinto; 277º director de regatas, Albano
Pinto; 278º director de regatas, Albano
Pinto; 279º director de regatas, Albano
Pinto; 280º director de regatas, Albano
Pinto; 281º director de regatas, Albano
Pinto; 282º director de regatas, Albano
Pinto; 283º director de regatas, Albano
Pinto; 284º director de regatas, Albano
Pinto; 285º director de regatas, Albano
Pinto; 286º director de regatas, Albano
Pinto; 287º director de regatas, Albano
Pinto; 288º director de regatas, Albano
Pinto; 289º director de regatas, Albano
Pinto; 290º director de regatas, Albano
Pinto; 291º director de regatas, Albano
Pinto; 292º director de regatas, Albano
Pinto; 293º director de regatas, Albano
Pinto; 294º director de regatas, Albano
Pinto; 295º director de regatas, Albano
Pinto; 296º director de regatas, Albano
Pinto; 297º director de regatas, Albano
Pinto; 298º director de regatas, Albano
Pinto; 299º director de regatas, Albano
Pinto; 300º director de regatas, Albano
Pinto; 301º director de regatas, Albano
Pinto; 302º director de regatas, Albano
Pinto; 303º director de regatas, Albano
Pinto; 304º director de regatas, Albano
Pinto; 305º director de regatas, Albano
Pinto; 306º director de regatas, Albano
Pinto; 307º director de regatas, Albano
Pinto; 308º director de regatas, Albano
Pinto; 309º director de regatas, Albano
Pinto; 310º director de regatas, Albano
Pinto; 311º director de regatas, Albano
Pinto; 312º director de regatas, Albano
Pinto; 313º director de regatas, Albano
Pinto; 314º director de regatas, Albano
Pinto; 315º director de regatas, Albano
Pinto; 316º director de regatas, Albano
Pinto;

